



Interpelação escrita

Acabar com os “chocos” poluidores e devolver o ar fresco aos cidadãos!

Em 2009, a Organização Mundial de Saúde (OMS) publicou o relatório “*Global Health Risks*”¹, no qual a “Poluição do ar urbano ” passou a ser um dos 14 factores de risco de morte no mundo. A entidade internacional de pesquisa sobre o cancro, subordinada da OMS, listou os gases emitidos pelos motores movidos a diesel como “substâncias susceptíveis de provocar cancro”². Até Maio deste ano, os dados globais sobre a qualidade do ar divulgados pela OMS³ demonstram que 90% da população mundial inalam gases prejudiciais à saúde e 7 milhões de pessoas morrem anualmente devido à penetração de partículas finas do ar nos pulmões e no sistema cardiovascular.

As emissões de gases de escape dos veículos automóveis são uma das principais fontes de poluição do ar em Macau, e todos os dias os residentes são obrigados a inalar fumo negro prejudicial à sua saúde, sobretudo nas zonas mais movimentadas, onde pairam por todo o lado os gases de escape, que estimulam o olfacto. O Governo da RAEM divulgou o Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2010-2020) para a melhoria continuada da qualidade do ar, e as autoridades reforçaram o rigor dos critérios de emissão de gases de escape por veículos importados e de emissão de gases de escape pelos veículos, optimizaram os padrões da composição da gasolina sem chumbo e do gasóleo para os veículos. No entanto, os veículos altamente poluentes, vulgarmente conhecidos como “chocos”, especialmente camionetas e autocarros de turismo, continuam a emitir gases poluentes, o que dificulta a prossecução do objectivo de construir uma cidade saudável e sustentável.

¹ http://202.171.253.66/www.who.int/healthinfo/global_burden_disease/GlobalHealthRisks_report_full.pdf

² <https://www.chp.gov.hk/tc/healthtopics/content/460/3557.html>

³ <https://www.telegraph.co.uk/news/2018/05/01/estimates-7-million-die-pollution-year-reveals-latest-global/>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Em Julho do ano passado, foram oficialmente implementados regulamentos administrativos sobre os limites das emissões e métodos de medição de gases poluentes emitidos por veículos (no mês passado, foi aumentado o rigor dos referidos limites), mas segundo os resultados das inspecções à emissão de gases de escape dos veículos, feitas pelo grupo de trabalho composto pela DSAT e PSP, no primeiro semestre deste ano a percentagem de aprovações no caso das motas e camionetas foi apenas de 63% e 58%. Estes dados resultam das operações stop efectuadas, mas devido a determinadas limitações e dimensão das operações, os números ainda não reflectem totalmente a ameaça que os tais “chocos” representam para a qualidade do ar urbano.

Pelo exposto, usando do poder em matéria de fiscalização, consagrado na Lei Básica da RAEM e no Regimento da Assembleia Legislativa, e solicitando que me seja dada, nos termos do artigo 15.º do Processo de interpelação sobre a acção governativa, uma resposta escrita dentro de 30 dias a contar do recebimento, pelo Chefe do Executivo, da presente interpelação, interpelo o Governo da RAEM sobre o seguinte:

1. A cidade de Macau já há muito tempo que sofre de congestionamentos do trânsito, o que afecta ainda mais o impacto da poluição por emissão de gases de escape dos veículos. As principais artérias da cidade são estreitas, o que dificulta as operações stop, e há que aumentar a frequência das inspecções, sobretudo aos “chocos”, que emitem, bem à vista de todos, fumo negro nas vias. O que é que os serviços competentes vão fazer para colmatar esta dificuldade? Que tipo de medidas de incentivo é que os serviços competentes dispõem para incentivar as pessoas a participar às autoridades a presença de “chocos”?

2. Actualmente, os equipamentos de testes do Centro de Inspecção de Veículos de Macau são produzidos segundo os critérios da província de Guangdong. Estes equipamentos estão instalados nos veículos utilizados pela polícia para interceptar os veículos suspeitos de emitirem gases que excedem os parâmetros, e em dois veículos equipados para inspecções nas vias. As autoridades devem aumentar o número de equipamentos para as inspecções



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

diárias aos veículos, para avaliar as emissões de gases residuais dos veículos, especialmente dos "chocos", para evitar possíveis lacunas nas inspeções. As autoridades têm condições para isso?

3. Há que evitar as emissões diárias de grande quantidade de gases de escape pelos "chocos" e que implementar o Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2010-2020). As autoridades devem acabar com os veículos altamente poluentes e incentivar a sua substituição por veículos ecológicos, para reduzir ainda mais as emissões de gases poluentes e a poluição proveniente dos veículos e, assim, proteger a saúde dos residentes. Dispõem de algum plano para o efeito?

13 de Agosto de 2018

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Sou Ka Hou**

IE-2018-08-13-Sou Ka Hou (p) FL-APN

3